

## UM LIVRO

«GISELLA E O MOURÔ»  
de D. Maria Campos — S. Paulo  
(CONSIDERAÇÕES)

Por um destino qualque veloz para dar a mim esse magnifico poemeto historico da lavra da conhecida poetiza paulista D. Maria Campos.

Léo commença a prazér e a vida sinto no coração as doçes effluvios que se despendem da doce effluvia do espirito deliciado e sensível.

Impellido pela magnitude de seus sentimentos e pelo seu acrisolado genio de artista sublimo, não podia, por conseguinte, deixar de nos trazer nestas linhas de azul e branco, a minha justa e sincera admiração, felicitando a pela publicação do seu exímio trabalho poetico.

Não tenho a desejada honra de conhecer pessoalmente a minha illustre collega; conheço-a, apenas, através de muitos e varios trabalhos seus, publicados em diversos jornaes e revistas que he lido.

Mas isso é bastante para que se lhe possa avaliar o saber.

Nestas linhas, desaparece a bajulação do elogio mudo, para dar lugar ao direito e á verdade.

Não sou os quem falla: não apenas dois sentimentos personificados em mim: a Justiça e o Dever.

«Gisella e o Mourô», por exemplo, justifica bem esta minha affirmativa. Esse bello poemeto, embora escrito em poucas paginas com toda a simplicidade, é, além de tudo, um trabalho de real merecimento.

Sim, porque o valor de uma obra existe sempre na grandeza do pensamento e não no tamanho da estrutura.

Neste sentido encontra-se o referido trabalho de D. Maria Campos: «Libellus enim, sed vero preciosissimus».

Quem o lêr com os olhos da alma, ficará com a impressão arrebatadora e saudosa de quem lê uma «Odyssea» de Homero ou uma epopeia de Dante.

A distincta poetiza foi feliz na forma e grandeza da idéa.

O seu estylo, cheio de lyrismo e de harmonia, parece trazer-nos á mente as ternas vibrações da primorosa Iryra de Virgílio.

A elegancia de seu phrasedado captiva e seduz.

Casta-me a erar, até, que um espirito feminino possa idealisar imagens tão ricas e concepções tão elevadas, que, por assim dizer, revelam perfeita analyse dos conhecimentos das ciências e uma profunda psychologia.

É que as organizações sentimentaes e delicadas como a sua, beberam os raios do sol meridional de um paiz temperado e balsamico, cujos effluvios suaves, se infiltraram através da sua alma de artista, dando-lhe uma modalidade especial para a allusão, a chimera, o mundo do sonho e do vago, fazendo-se desprender do interesse mesquinho tão útil e tão necessario aquelles para quem a vida se resume no vil metal.

E foi assim que o seu espirito subiu, irradiando para as altas regiões do ether, como vibrações de luz através desses espaços sideraes, numa contemplação de mystical doçura.

O mundo do artista tem horizontes mais vastos e mais amplos: é immenso como o ideal que sonha e, eterno como o Destino! Para os zollos e microcosmos, nascidos da pallida turba, que por ahí pallam, com pretensões a criticas literarias, os versos de D. Maria Campos, podem ser imperfeitos e até condemnados pela maledicencia, porque a inveja e o despeito são fillos da inevidencia e da ignorancia.

São muitos os que criticam, mas poucos os que produzem.

A critica deve ser uma analyse perfeita do espirito humano, e não a destruição d'elle, como se vê, constantemente, nas columnas de muitos jornaes! O critico precisa ser justo, imparcial e recto.

Mas, se D. Maria Campos, nos apresenta harmoniosos da existencia que vem trilhando, descobrindo, ao longo, alguma avalanche a querer subterráneo-lhe tudo na passagem, talvez que ella, com a sua inevidencia natural, deixe passar essa impetuosidade malleica, observando, assim, através do telescópio da arte e da moralidade, a triste decadencia da civilização contemporanea. E então, o seu talento, que não se confunde com a magna caterva, brillará sempre!

São interminaveis sociologias.

O crime ha de purificar-se, crystallisar-se pela justiça, como o carvão se crystalliza em brilhante no decorrer dos tempos.

Caminhemos para a completa emancipação do espirito, e elle, libertado das algemas do preconceito, erguendo-se como pharol a illuminar o mundo do direito, estabelecerá o principio da moral, como sendo ella a pedra angular do grandioso edificio que se chama Humanidade!

«Virtus est hœcque prosequenda».

SAMPAIO JUNIOR

:: Fumem Sudan 1001

É uma delicia! — Maço 300 teís

Enfermo

Tem estado eterno o sr. Icleirio Gomes, illustre director do Grupo escolar desta cidade,

## Pagina negra

AO SAMPAIO JUNIOR

Os pharões do carinho e os astros da ventura,  
No trasiassim e da minha vida escura,

Não mais scintillarão...  
Sumo-se para sempre o intenso novilunio

Do meu contentamento, e a trêva do infortúnio  
Velou mea coração!

Outr'ora eu fui feliz — meus olhos scintillavam  
Sorrido para o mundo, e em meus labios cantavam

Os beijos maternaes...  
E via do prazér, os colibriis aos pares,

Ligeiros e grizes, abrirem pelos ares,  
As azas virgíneas!

Da loira mocidade, as loiras alvorradas,  
Constellavam de sôas e gemmas e granadas,

Meus passos juvenis...  
— Adornecia a rir nos roseiros de um sonho

E acordava a cantar no circulo risonho  
Das illusões genias!

O tempo original da excolta Natureza,  
Abria o rosicler da magica belleza,

Aos doces cantos meus...  
— As cordas virgíneas, da minha espura lyra

Tinham todas o som de um canto que se inspira  
No beivelder dos ceus!

O sol abranzador da astral felicidade,  
Jogava sobre mim a immensa claridade,

Das procições de luz...  
E ao pallido elar da merenoria luz,

Erguia-se min' alma intransigente nua,  
Aos páramos azues!

Mas hoje, da desgracia, a garra asaz aduoca,  
Trancara o meu sorriso e eu não verei mais nunca

Os festivos do amor...  
— Da sorte audaz e amarga, do braço negro e duro

Varrera do meu sonho immaculado e puro,  
A derradeira flor!

Fugiu-me da esperança a immaculada graça,  
Que dava-me a beber em vaporosa taça

O aroma dos rosas...  
— Não vejo mais o ceo das rosas phantasia...

Não bebo mais o mel das gratas alegrias  
E amor não tenho mais!

E assim dentro das magras e em lagrimas banhado  
Carrego da indigencia o manto amargurado,

Ohando para o chão...  
Oh! que logo e cruel é a mão do soffimento!

— Destroe as fillozes... afoga o pensamento!  
— Não mata o coração!

Rio, 1912 C. O. Souza

Nota da red.:  
Esta sublime poesia, toda cheia de um sentimento piedoso e commovente, é transcripta do «O Malho», de 1912.

Publicamos-a hoje, em homenagem á santa memoria de C. O. Souza, esse martyrio e sentimental poeta infeliz, que ha um anno, mais ou menos, fechou os olhos para o mundo após uma curta vida de longo soffimento espirital.

C. O. Souza, que foi um excellento poeta e um grande amigo nosso, falleceu no Rio de Janeiro, numa época em que a sua alma de artista começava a caminhar triumphante para a gloria e para a immortalidade!

## Garta aberta

A' um moço pobre

Vaes, querido amigo, para além desta cidade, Vaes contente como um passaro quando conquista a sua liberdade, Vaes, alegre, porque alem está a vida, o gozo, a fama e o rei omnipotente, senhor absoluto do Mundo, do caracter e da hora, Sr. Maestranza o Di-xeuzo, Partes, para seres grande; partes porque és pobre e a sociedade reconhece. Não basta a tua hora impollita, o teu caracter nobre e a tua conducta recta.

É pobre, e porisso é abjecto, indigno de frequentares a sociedade!

Vaes: sejas um ladrão asqueroso, e depois de rico, verás como és bem recebido, pela sociedade, e frequentarás as melhores rodas, tendo, á fiores quasião, um titulo qualquer honorifico.

E assim este mundo!

Pobre sociedade! Como está corrompido! Hontem, o bom fillo, trabalhador, honesto, regaliste, porque era pobre; hoje o ladrão criminoso, o individuo sem caracter, recobast-o em festas, admitto que em ten seio, muitas vezes, elle, o bandido de casaca, salpique de lama a hora das multas.

Que differença stanno! Deus!

O pobre, bom, regalado, O rico, ruim, desprezível, acastado!

É da vida, amigo. Aqui neste planeta só tem valor o rico. Porisso, aconselho-te que partes, porque enquanto fores pobre não tens valor; depois de rico, terás bom acolhimento, mil considerações e amores á granel, perdendo porem, a amizade do

João da Rua (Vizos Porto)

Do «Diario do Povo»

A cruz do matrimonio é tão pesada que não precisa das pessoas para carregal-a e ás vezes trece; no caso de trindade só uma bengala de ferro poderá desengançar o espirito insano que causa as grandes dores comparaveis ao martyrio de Menelau.

«A Verdade»

Esta nossa distincta collega, que se publica em Cabo Verde (al de Minas) sob a competente direcção do brilhante jornalista J. Leonel de Magalhães, completou o seu primeiro anno de lucta no dia 5 do corrente.

Este numero de anniversario, que é duplo, estampa em sua primeira pagina o retrato do sr. dr. Arthur de Azevedo, illustre representante do Estado de Minas.

A' nossa brilhante collega, os nossos parabens como os votos de felicidade.



CIGARROS  
CAMEL



CASTELLOS  
O REI DOS  
CIGARROS



67 GOSAREFUMAR  
MISTURA  
DA MODA



CIGARROS  
OLGA



SENNEL  
MELHORES



## CASA DE DESCONTOS

DE

J. A. VILLAS BOAS

Correspondente da Banca Italiana de «Sconto» e do Banco Commercial do Estado de São Paulo

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSE' BONIFACIO, N. 4  ESPIRITO SANTO DO PINHAL

OLHE AQUI!

O unico remedio que cura tosse, bronchite,  
— rouquidões, constipações, resfriados, —  
coqueluche, etc., é o  rei dos peitoraes

XAROPE DE BROMETHERIDE COMPOSTO

Vende-se na Pharmacia Central :—: F. Pereira &amp; Irmão :—: Espirito Santo do Pinhal

- Advogado -

Dr. J. Plinio Fernando

Escriptorio :

Largo das Brotas, n. 14

E. S. PINHAL

WORMS &amp; COMPANHIA

PROPRIETARIOS DA

CASA WORMS

Success. de Moreira Salles

Rua José Bonifacio

Esp. Santo do Pinhal

*Continua sendo o colosso do Pinhal !!*

Grande sortimento de fazendas, armário, chapéus de todas as qualidades, calçados para homens e crianças. Perfumarias nacionaes e estrangeiras, modas e confecções, roupas brancas para homens e senhoras, etc. etc. O maior estabelecimento desta cidade. Vende tudo o que é bom e util. Desafia competidores em preços. — Entregam-se compras nas casas dos freguezes



As exmas. familias podem

pedir amostras pelo

TELEPHONE, N. 90

Ninguem faça compras sem primeiro visitar a bem montada Casa Worms

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO  
BAR E CONFEITARIA

TRIANON

VENDAS SO' A DINHEIRO  Esp. S. do Pinhal

Casa Cardona — Mogy-mirim